



INFOGRÁFICO ANIMADO DE ORIENTAÇÕES AOS ACOMPANHANTES DE UMA UNIDADE CIRÚRGICA

Resumo: Desenvolver um infográfico animado de orientação das normas e rotinas do hospital para os acompanhantes de uma unidade cirúrgica. Prática de intervenção educativa com a produção de infográfico animado, com a participação dos acompanhantes e equipe multiprofissional de uma unidade cirúrgica, realizado de agosto a novembro/2023, a partir das etapas de levantamento de dados e elaboração (pré-produção, produção e pós produção) conforme Winder e Dowlatbadi. Participaram do levantamento de necessidades dez acompanhantes e 15 profissionais da equipe multiprofissional. As informações geraram um infográfico animado de três minutos e dez segundos, com 41 telas. A avaliação foi respondida por dez acompanhantes e 17 profissionais da equipe multiprofissional, sugerindo a melhoria do tempo e velocidade de leitura para a versão final. O infográfico foi uma prática inovadora que serviu para complementar as orientações realizadas para o acompanhante, como uma forma lúdica e didática de educação. Descritores: Tecnologia Educacional, Unidades de Internação, Hospitalização, Familiares Acompanhantes.

Animated infographic providing guidance to companions in a surgical unit

Abstract: To develop an animated infographic to provide guidance on hospital standards and routines for companions in a surgical unit. Educational intervention practice with the production of an animated infographic, with the participation of companions and the multidisciplinary team of a surgical unit, carried out from August to November/2023, based on the data collection and preparation stages (pre-production, production and post-production) according to Winder and Dowlatbadi. Ten companions and 15 professionals from the multidisciplinary team participated in the needs assessment. The information generated an animated infographic of three minutes and ten seconds, with 41 screens. The evaluation was answered by ten companions and 17 professionals from the multidisciplinary team, suggesting improvements in reading time and speed for the final version. The infographic was an innovative practice that served to complement the guidelines provided to the companion, as a playful and didactic form of education. Descriptors: Educational Technology, Inpatient Units, Hospitalization, Family Members and Companions.

Infografía animada que ofrece orientación a los acompañantes en una unidad quirúrgica

Resumen: Desarrollar una infografía animada que brinde orientación sobre reglas y rutinas hospitalarias para quienes acompañan una unidad quirúrgica. Práctica de intervención educativa con la producción de una infografía animada, con la participación de acompañantes y un equipo multidisciplinario de una unidad quirúrgica, realizada de agosto a noviembre/2023, a partir de las etapas de recolección y preparación de datos (preproducción, producción y postproducción) según Winder y Dowlatbadi. Del diagnóstico de necesidades participaron diez acompañantes y 15 profesionales del equipo multidisciplinario. La información generó una infografía animada de tres minutos y diez segundos de duración, con 41 pantallas. La evaluación fue respondida por diez acompañantes y 17 profesionales del equipo multidisciplinario, sugiriendo una mejora en el tiempo y velocidad de lectura para la versión final. La infografía fue una práctica innovadora que sirvió para complementar las orientaciones brindadas al acompañante, como forma lúdica y didáctica de educación. Descriptores: Tecnología Educativa, Unidades de Internación, Hospitalización, Familiares y Acompañantes.

Camila Vicente

Enfermeira. Mestranda em Enfermagem.
Universidade Federal de Santa Catarina.

E-mail: camilavicente.enf@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1918-0681>

Nádia Maria Chiodelli Salum

Enfermeira. Doutora em Enfermagem.
Universidade Federal de Santa Catarina.

E-mail: nchiodelli@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2624-6477>

Lúcia Nazareth Amante

Enfermeira. Doutora em Enfermagem.
Universidade Federal de Santa Catarina.

E-mail: luciamante@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5440-2094>

Thaluana Selvero de Souza

Enfermeira. Mestre em Enfermagem.
Universidade Federal de Santa Catarina.

E-mail: enfthaluanaselvero@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8150-0733>

Submissão: 10/04/2025

Aprovação: 30/05/2025

Publicação: 25/06/2025



Como citar este artigo:

Vicente C, Salum NMC, Amante LN, Souza TS. Infográfico animado de orientações aos acompanhantes de uma unidade cirúrgica. São Paulo: Rev Recien. 2025; 15(43):268-277. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2025.15.43.268>

Introdução

O processo de internação cirúrgica é um período complexo durante o qual um indivíduo passa por um período de hospitalização a fim de recuperar sua saúde. Este momento modifica a sua rotina, ocasiona dificuldades por interferir diretamente na liberdade diária, novas regras e qualidade de vida. A imposição de normas e rotinas institucionais alteram o cotidiano não só do paciente, mas de seu acompanhante¹.

Ao longo da internação, o paciente cirúrgico passa por um misto de sentimentos devido ao procedimento cirúrgico ao qual submetido¹. Nesse momento, a presença do acompanhante configura-se como papel importante na continuidade e restabelecimento da sua independência e do autocuidado ao longo dos dias de internação²⁻⁴.

Isso porque, o acompanhante é capaz de proporcionar suporte biopsicossocial, segurança e proteção, além de contribuir para a manutenção de vínculos afetivos para o enfrentamento da doença, o restabelecimento da saúde e a qualidade e humanização da assistência²⁻³, trazendo conforto e tranquilidade ao paciente, além de estar alinhado ao preconizado pela Política Nacional de Humanização na Atenção Hospitalar do Ministério da Saúde⁵.

No cenário da pandemia, contudo, durante a COVID-19, muitas rotinas tiveram que ser modificadas e sua presença não foi possível. Com o retorno à normalidade no período pós-pandêmico, a presença do acompanhante voltou a ser rotina. Sendo assim, há que se retomar as orientações sobre as rotinas do acompanhante, para que conheça seus direitos e deveres dentro da unidade hospitalar por meio das normas e rotinas, alimentação, controle de infecção, medicações, suas indicações, entre outros^{1,4}.

Em uma clínica cirúrgica de um hospital universitário (HU) do sul do Brasil, percebe-se que o acompanhante apresenta dificuldade em acompanhar as rotinas, talvez por desconhecimento, falta de informação e orientação. Dessa forma, acredita-se ser imprescindível o recebimento dessas orientações na admissão hospitalar.

Diante dessa necessidade de melhoria, a equipe de enfermagem iniciou a realização de uma reunião com os acompanhantes a fim de poder estabelecer um momento de conversa, aproximação, troca de experiências, vivências e orientações do setor, realizadas entre os profissionais e acompanhantes. Observa-se, no entanto, que ainda existe a necessidade de utilizar outros recursos pedagógicos e tecnológicos que consigam reforçar as orientações repassadas durante o decorrer dos dias.

Para isso, as tecnologias educacionais em saúde vêm sendo cada vez mais utilizadas, a fim de proporcionar ao acompanhante possibilidade de acesso a qualquer momento, quando for necessário ou possuir alguma dúvida. Estas ferramentas facilitam o processo de ensino aprendizagem como facilitadoras e auxiliadoras do conhecimento entre acompanhante e enfermeiro⁶.

Dentre as ferramentas, temos os infográficos animados que já provaram ser recursos tecnológicos efetivos, capazes de facilitar a compreensão e reflexão de vários temas em saúde⁷, servindo como um meio de comunicação que associa um conjunto de elementos visuais, textos verbais reduzidos, sons e objetivos que passam a informação de forma atraente, acessível e com alto potencial explicativo devido seu poder de captar atenção do seu público alvo⁸.

Diante desse contexto, o infográfico animado associado às reuniões semanais com os acompanhantes, possui importância para melhoria do cenário de prática, diminuindo a interrupção do trabalho por demandas desnecessárias e assim, melhorar a compreensão dos acompanhantes em relação às normas e rotinas da instituição, incluindo o fluxo da assistência, organização das rotinas e consequentemente, melhorando a segurança do paciente e a qualidade da assistência. Tem-se como pergunta de pesquisa: como desenvolver um infográfico animado de orientação das normas e rotinas hospitalares para os acompanhantes de uma unidade de internação cirúrgica?

Objetivo

Desenvolver um infográfico animado de orientação das normas e rotinas hospitalares para os acompanhantes de uma unidade de internação cirúrgica.

Material e Método

Estudo de inovação tecnológica que descreve uma prática de intervenção educativa que surgiu como uma necessidade da prática diária no trabalho. Foi desenvolvida uma clínica cirúrgica de um HU do sul do Brasil. O cenário desta prática de intervenção conta com um corpo clínico multidisciplinar incluindo a enfermagem, medicina, assistente social, psicologia, nutrição, odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia, farmacêutico, e dentre outras profissões.

Os participantes da prática foram os acompanhantes dos pacientes internados na clínica cirúrgica, convidados e recrutados durante a reunião semanal dos acompanhantes. O critério de inclusão foi o de estar acompanhando um paciente durante a

coleta de dados, sendo excluídos os acompanhantes dos leitos de isolamento.

Também participaram a equipe multiprofissional (enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, assistente social, nutricionista e psicóloga) desta clínica cirúrgica, por meio da abordagem após a passagem de plantão, por três dias consecutivos para alcançar as equipes dos três plantões distintos, nos turnos da manhã, tarde e noite. O critério de inclusão foi ser da equipe multiprofissional da unidade cirúrgica, e excluídos os de folga, atestados ou afastamentos no período da coleta.

A coleta de dados ocorreu de agosto a novembro de 2023, em duas etapas: a primeira para levantamento de necessidades e a segunda para elaboração do infográfico animado, baseado em Winder e Dowlatabadi⁹.

Etapas 1: Levantamento de Necessidades

Esta etapa aconteceu em três momentos. No primeiro momento foi realizado um levantamento das informações obtidas na revisão narrativa de literatura e dos dados dos materiais retrospectivos das orientações de normas e rotinas para os acompanhantes já existentes na instituição.

A revisão narrativa de literatura correu por meio da busca de artigos científicos buscados através do uso das palavras chaves “Orientações” AND “Acompanhante” AND “Internação” AND “Infográfico animado” AND “Enfermagem” no Google Scholar, entre o período de 2019 a 2023, complementadas por artigos guiados conforme pesquisa nas referências. O levantamento de informações retrospectivas já existentes na instituição foram buscados nos sistemas oficiais da instituição.

O segundo momento aconteceu durante a

reunião com os acompanhantes, em que foi realizada a técnica de *Brainstorm*, para o seguinte questionamento: “Quais as principais dúvidas que os acompanhantes apresentam no dia a dia na instituição?”. As respostas dos acompanhantes compuseram um quadro, afixado na parede por meio de post-it, preenchido pelas autoras.

O terceiro momento aconteceu com a equipe multiprofissional, realizado por meio da técnica *Brainwriting*, disponibilizando papel e caneta aos profissionais para que escrevessem quais são as principais orientações e rotinas que devem ser oferecidas aos acompanhantes. Os que não conseguiram participar no momento, foram lembrados via lista de transmissão por mensagem pelo *WhatsApp*®.

Os dados obtidos nas etapas descritas anteriormente foram registrados em *Word*® e compuseram o conteúdo do infográfico animado.

Etapas 2: Elaboração do infográfico animado

A construção do infográfico animado se deu com a aplicação de três etapas: pré-produção, produção e pós-produção⁹. A primeira etapa, pré-produção, contempla as fases criativas e preparatórias, antecedendo a etapa de execução propriamente dita. As fases dentro desta etapa incluem: roteiro, direção de arte, gravação de voz, storyboard e o animatic.

Para a definição do conteúdo teórico do roteiro foi utilizado o resultado do levantamento de dados, explanado na etapa 1, fazendo com que o roteiro ganhasse sua primeira forma no papel. Posteriormente, a fase de direção de arte foi realizada para definir o visual da animação, em relação ao estilo das figuras e dos cenários, por meio de avatares. Neste momento, foi elaborado um esboço em

PowerPoint®, com conteúdo e sequência de imagens.

A gravação de voz foi realizada com a gravação de áudio da autora principal na plataforma digital Canva®. O storyboard foi desenvolvido pela própria autora por meio de quadros organizados em um arquivo em *Power Point*®, que compuseram a animação, ou seja, a sequência de imagens que permite visualizar a animação¹⁰.

Por fim, a fase animatic representa o tempo de animação, sendo a junção do storyboard com a gravação de voz, previamente já criado. Essa fase permitiu ter uma ideia geral do infográfico animado antes da produção⁹. Nesse momento, foi realizada a junção das etapas já descritas, em sincronia, sendo estimada uma duração de três a cinco minutos.

A segunda fase, denominada produção, contemplou a execução da animação propriamente dita, trabalhando os elementos já definidos e elaborados na pré-produção⁹. Nesse momento, o infográfico animado foi elaborado totalmente digital, criado por meio da plataforma digital Canva®, de forma gratuita.

Já na pós-produção, a terceira etapa, consistiu na junção das cenas animadas elaboradas e na realização dos acertos finais necessários, como os efeitos visuais e sonoros¹¹. Nesse momento foram realizadas as revisões sugeridas na avaliação, sendo executado o aprimoramento dos efeitos, refinamento da edição e divulgação.

Essa avaliação ocorreu de duas formas, uma com os acompanhantes e outra pela equipe multiprofissional. Para os acompanhantes, durante a reunião semanal, foi disponibilizado um impresso para avaliação, contendo imagens caracterizadas com emoticons (muito insatisfeito, pouco insatisfeito,

neutro, pouco satisfeito e muito satisfeito). Todos os participantes que desejaram, responderam o impresso.

Já com os profissionais, o infográfico animado foi disponibilizado no grupo oficial via *TEAMS*® e reforçado por lista de transmissão pelo *WhatsApp*® para conseguir abranger a maior parte dos profissionais possíveis e de forma mais ágil. A avaliação ocorreu por meio de um *link* elaborado no *Google Forms*®, com 8 perguntas (compreensão do tema abordado, tamanho da letra, tamanho e qualidade das imagens, imagens de fácil entendimento, tempo do infográfico, velocidade para leitura, qualidade do som e objetivo avançado). As respostas estavam dispostas conforme a escala de *Likert*, escolhendo entre as opções: discordo

totalmente; discordo; concordo e concordo totalmente. Ao final, havia uma pergunta aberta para responder sobre sugestões de melhoria.

Esse estudo, por se tratar de um projeto desenvolvido a partir de uma necessidade da prática diária no trabalho, não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina. Ressalta-se que todas as recomendações e preceitos legais da Resolução 466/12 foram seguidas, respeitando a confidencialidade e o anonimato dos participantes.

Desenvolvimento

Na etapa 1, realizada em agosto/2023, as informações obtidas pela revisão de literatura, estão dispostas no quadro 1.

Quadro 1. Informações da Revisão Narrativa de Literatura. Florianópolis, SC, 2023.

Direitos e Deveres ^{1-4,12}
Normas e Rotinas Hospitalares ^{1-4,12}
Higienização das Mãos ¹³⁻¹⁴
Avaliações da equipe multiprofissional
Materiais que devem trazer ¹³⁻¹⁴
Trazer somente o essencial ¹³⁻¹⁴
Não sentar ou deitar no leito dos pacientes ¹³⁻¹⁴
Relógio de mudança de decúbito
Importância de repouso e autocuidado
Limpeza e organização da enfermaria ¹³
Descartar lixo nos locais adequados ¹³
Não trazer alimentos de fora ¹²⁻¹⁴
Não permita troca de alimentos entre os pacientes ¹²⁻¹⁴
Barulhos devem ser evitados após as 22h ¹⁴
Utilizar máscaras ¹⁴
Cadeira disponibilizada para o descanso dos acompanhantes ¹⁴
Função do acompanhante quem pode ter acompanhante ¹²⁻¹⁴
Horários de troca de acompanhante
Horário de visitas ^{12,14}
Horários de refeição dos acompanhantes e pacientes não pode sentar ou deitar no leito do paciente ^{12,14}
Não oferecer comida sem autorização ^{12,14}
Proibido fumar na instituição ou uso de qualquer substância alcoólica ou entorpecentes ^{12,14}
Quem pode visitar ¹²
Roupas adequadas (roupas longas e calçados fechados) ¹²
Evitar circular nos corredores, outros andares, enfermarias ¹²
Responsabilidade dos pertences pessoais ¹²
Usar sempre identificação respeitar os horários ¹²
Evitar uso dos celulares dentro dos setores seguir as orientações dos profissionais ¹²

Fonte: da própria autora (2025).

Os documentos institucionais encontrados em agosto/2023, incluíram: informativo de orientações dos acompanhantes; folders antigos de orientação; documento sobre o regramento para visitas aos pacientes internados e a ata da reunião dos acompanhantes, disposto no quadro 2.

Quadro 2. Informações encontradas nos documentos Institucionais. Florianópolis, SC, 2023.

Regramento para visitas aos pacientes internados; Informativo e folder antigos de orientações dos acompanhantes; Ata da reunião dos acompanhantes
Horário das visitas Quantas pessoas podem entrar Quem pode ser acompanhante ou visitante Uso de máscara Higienização das mãos Evitar circular pelas dependências do hospital e contato com outros pacientes evitar trazer sacolas e bolsas (mínimo de pertences) Evitar aglomeração
Informativo e folder antigos de orientações dos acompanhantes e Ata da reunião dos acompanhantes
Quem pode ter acompanhante Quem pode ficar como acompanhante Horário de troca de acompanhante Função do acompanhante Banheiro e chuveiro para os acompanhantes Proibido trazer alimentos de fora Horário das refeições do paciente e dos acompanhantes não guardar as sobras de alimentação Identificação do acompanhante O que trazer e não trazer para o hospital manter a organização e limpeza do leito Rotinas do setor Visita da equipe multiprofissional

Fonte: Própria autora (2025).

A abordagem com os acompanhantes teve a participação de dez acompanhantes. Devido ao baixo quantitativo de participantes na reunião e o tempo hábil para realização da atividade, optou-se por dialogar com os acompanhantes durante a própria visita diária da enfermagem, ainda durante o mês de setembro/2023, questionando quais são as principais dúvidas em relação à rotina e normas da unidade.

Com isso, elencou-se os itens relacionados ao: horário de troca de acompanhante; horário de visitas e quantas pessoas são permitidas a entrada; possibilidade de criança entrar para visita; horário que conseguem se comunicar com a equipe médica; horário das alimentações dos acompanhantes; prescrição de medicamentos/encaminhamentos e mudança da alimentação do paciente; espaço para o acompanhante tomar banho e utilizar o banheiro.

A abordagem com os profissionais obteve a

participação de 25 profissionais da equipe multiprofissional, incluindo: 15 técnicos de enfermagem, cinco enfermeiros, um nutricionista, dois assistentes sociais, uma psicóloga e uma fisioterapeuta.

Dentre as respostas tiveram os seguintes itens levantados: manter o quarto limpo e organizado; não acumular lixo e alimentação; separar material de saúde dos alimentos; não pode entrada de alimentos no hospital; não mexer no equipo de soro, acesso ou bomba de infusão; aguardar o técnico no leito: horário do banho e curativo; os pacientes não podem comer alimentos de fora; como e onde os acompanhantes podem fazer suas refeições; papel do acompanhante durante a internação; a quem devem se reportar para esclarecer dúvidas; horário de entrada e saída; número de visitas; silêncio nos leitos e nos corredores; horário do uso das poltronas; não sentar na cama do

paciente; não entrar no quarto de outros pacientes; importância de lavar as mãos antes e após tocar no paciente; não usar o banheiro dos pacientes; horário de visitas ao paciente; usar roupas apropriadas; horário de troca de plantão; função do

acompanhante; uso da campainha para emergências; prescrição médica e uso de medicamentos pessoais.

Na Etapa 2 - Elaboração do infográfico animado, na fase de pré-produção, o conjunto das informações obtidas nos três momentos que gerou um roteiro de conteúdo, descritas no quadro 3 abaixo.

Quadro 3. Pré-Produção do Infográfico Animado, Florianópolis, SC, 2023.

Definição do Objetivo	Elaborar um infográfico animado de orientações e rotinas hospitalares aos acompanhantes e visitantes para ser exposto na televisão compartilhada na Unidade Cirúrgica, nas reuniões de acompanhante e na aba disponível para os acompanhantes no site da instituição.
Como você imagina o seu infográfico animado?	O infográfico com figuras, animações, com áudio e legendas explicativas.
Qual o assunto do infográfico animado?	Normas da Instituição Rotinas da Instituição Você sabe como ajudar o seu familiar na internação?
Quem será alcançado com o infográfico animado?	Acompanhantes e visitantes
Como alcançar essas pessoas?	Exposição na televisão compartilhada da unidade cirúrgica, nas reuniões dos acompanhantes e na aba disponível para os acompanhantes no site da instituição que será divulgado por meio de um QR CODE.

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

A partir dessas informações, elaborou-se o *storyboard*, gravação de voz e *animatic*. O *storyboard* foi elaborado com 38 lâminas de rascunho para execução da infográfico, contendo os seguintes tópicos: normas da instituição; rotinas da instituição e você sabe como ajudar o seu familiar na internação?

Na direção de arte optou-se pelas cores principais presentes nas logomarcas das empresas HU/EBSERH, contendo cinza, verde e vermelha, utilizando as imagens por avatares ilustrativos já pré disponíveis na versão gratuita do programa Canva® e complementações por escrito, incluindo animações entre esses elementos e na transmissão entre uma lauda e outra.

A gravação de voz aconteceu por meio do programa Canva®, utilizando o sistema de gravação de áudio próprio, com a leitura das laudas realizada pela própria autora e auxílio de fone de ouvido com

microfone. A fase *animatic* elaborou o tempo de animação, juntando com o *storyboard* e a gravação de voz já previamente criados, programando um tempo de três a cinco minutos.

Na fase de produção, a partir da organização realizada na pré-produção, o infográfico foi criado, estando disponível em sua primeira versão com duração de três minutos e dez segundos, com 41 telas.

Na Etapa 3, a avaliação teve a participação de dez acompanhantes, obtendo respostas como: sete assinalaram “muito satisfeito” e três “pouco satisfeito”, obtendo respostas discursivas solicitando aumento do tempo para leitura das telas. Já a avaliação com os profissionais, teve a participação de 15 profissionais. Tendo destaque nos itens: velocidade para a leitura: 46.7% adequado; 20% totalmente adequado e 33,3% inadequado.

Sendo assim, as sugestões abertas de melhorias envolveram: intercalar música com falas ou leitura do texto; trocar a foto do relógio de mudança de decúbito para uma realista; aumentar as letras dos informes; intercalar animações com fotos ou trechos de vídeos reais; adequar o tempo para a leitura principalmente na tela de rotinas de unidade, medicações, horários de visita e refeições.

A partir dessas avaliações, realizou-se a fase de pós-produção onde gerou-se a versão final do infográfico animado, contendo 50 laudas; e tempo de cinco minutos e 20 segundos.

A versão final foi enviada no grupo oficial dos profissionais da unidade, via *TEAMS*® e disponibilizada em *pendrive* para uso no setor. Assim, o infográfico pode ser utilizado na televisão compartilhada da unidade, uma vez no turno da manhã e outra no turno da tarde, assim como, nas reuniões dos acompanhantes. Além disso, também está disponível para os acompanhantes no site da instituição, divulgado por meio de um QR CODE e via WhatsApp na convocação do paciente para cirurgia eletiva realizada pelo Setor de Regulação.

Discussão

Estudos^{4,2,3}, indicam que o espaço ocupado pelo acompanhante na instituição hospitalar é indispensável para o desenvolvimento de ações que contribuam para a organização do serviço, considerando-se a necessidade de se redefinir o papel do acompanhante frente à complexidade de sua inserção no contexto hospitalar.

No hospital, há espaços definidos vinculados às regras, normas e regulamentos que direcionam o trabalho da equipe de saúde; por isso é de extrema importância que os acompanhantes conheçam os seus

direitos e deveres¹. Vale ressaltar que o infográfico criado possui três grandes categorias: “normas da instituição”, “rotinas da instituição” e “você sabe como ajudar o seu familiar na internação?”. Nesse último item, estão englobados os direitos e deveres do acompanhante durante a internação hospitalar.

Um estudo realizado em 2020, traz que as orientações realizadas pelos profissionais da saúde, aos visitantes e acompanhantes, auxiliam a minimizar os possíveis índices de infecções hospitalares, facilitando assim o tratamento de pacientes internados¹⁵.

De encontro ao estudo, alguns itens relacionados à segurança do paciente são elencados no infográfico animado, incluindo: o uso de máscara, higienização das mãos, organização do ambiente do quarto, controle sobre o uso de medicações, não armazenar comidas, não sentar na cama do paciente, não entrar no quarto de outros pacientes, entre outros.

As informações contidas identificadas durante a busca na revisão narrativa e em documentos institucionais, permitiu aprimorar o conteúdo contido no infográfico, auxiliando no desenvolvimento e na construção de um material voltado para aquela realidade vivenciada.

A escolha do infográfico foi projetada para facilitar e instrumentalizar o profissional da saúde como educador e facilitador no processo do cuidado, sendo uma ferramenta de trabalho que proporciona uma assistência eficaz e humanizada. A educação em saúde favorece o vínculo entre profissional, paciente e acompanhante, oferece acolhimento e colabora com o autocuidado. Alguns estudos evidenciam que a aprendizagem através do infográfico é 6,5 vezes maior do que através da leitura textual¹⁶.

Desta forma, a tecnologia educacional escolhida foi adequada, pois oportunizou a oferta de uma assistência à saúde diferenciada, transformando a realidade através da educação em saúde realizada pela equipe multiprofissional, sendo uma atividade fundamental para cuidado integral do paciente cirúrgico, onde o acompanhante recebe de forma clara as informações pertinentes para o cuidado do paciente através de um infográfico¹⁷.

A falta de estudos relacionados ao uso das tecnologias voltadas às orientações de normas e rotinas institucionais voltado para acompanhantes consta em uma lacuna de conhecimento, desta forma, a implementação do infográfico animado voltado para orientações de acompanhantes pode ser considerado uma prática inovadora e acessível para a replicabilidade já pode ser facilmente acessada em qualquer local onde houver acesso à internet.

Enquanto experiência pessoal, teve uma boa aceitação da equipe e dos participantes, pois se sentiram parte do processo e contribuíram para a melhoria no processo de trabalho mesmo diante da rotina diária.

Apesar de ainda estar em processo de consolidação da implementação e precisar de mais tempo para conseguir avaliar os benefícios e contribuições dessa prática, percebe-se que quando realizada, os acompanhantes solicitam e acionam menos a enfermagem para retirada de dúvidas referentes às normas e rotinas hospitalares, assim como, tornam-se mais ativos e emponderados devido ao conhecimento sobre sua função dentro da instituição.

Com isso, melhorando a relação do profissional com o acompanhante, assim como, diminuindo a

sobrecarga de trabalho vivenciada diariamente.

Considerações Finais

O infográfico consiste em um produto criado com o apoio e participação dos protagonistas desse cenário: acompanhantes e profissionais, estando voltado para a realidade do local e daquela instituição.

O infográfico animado serviu para complementar as orientações realizadas para o acompanhante, como uma forma lúdica e didática de educação e orientação. Além disso, esse projeto servirá para a continuidade de outras ações que envolvem a temática, em conjunto com o Setor de Regulação e Comissão de Humanização.

As limitações que apareceram durante a aplicação desse projeto consistiram em conseguir realizar as etapas dentro do período de trabalho e por meio disso, obter adesão dos profissionais, pois na sua grande maioria estão inseridos em uma rotina agitada de serviço.

Além, de conseguir dar continuidade na implementação do vídeo durante a rotina diária, já que o vídeo demonstrou-se com um tempo muito longo na prática, precisando de futuras adaptações.

Referências

1. Santos ES, Costa RSN, Souza SS, Sales ASG, Santana CKS, Damasceno EO, et al. A comunicação entre a equipe de enfermagem e o acompanhante durante o período de internação pediátrica: uma revisão da literatura. Rev Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. 2022; 8(3):432-45.
2. Brito MVN, Ribeiro DE, Lima RS, Gomes RG, Fava SMCL, Vilela SC et al. Papel do acompanhante na hospitalização: perspectiva dos profissionais de enfermagem. Rev Enferm UFPE on line. 2020; 14:e243005:1-7.
3. Polonio DF, Dhein G, Pivatto C. Cancer patient's accompanying at hospital environment attributions to his function. Rev Thema. 2020; 17(2):318-335.

4. Aniceto SC, Loureiro LH. Internação hospitalar: o acompanhante como foco da pesquisa. *Society and Development*. 2020; 9(8):1-21.
5. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Normalização. Atenção hospitalar. 1ª ed, 1ª reimpr. Brasília: Ministério da Saúde. 2013; 1-268.
6. Teixeira LFS, Rodrigues ILA, Nogueira LMV. Educational technology on oral contraception: construction shared with nurses reproductive assistance. *Rev Pesqui Cuid Fundam*. 2019; 11(1):53-8.
7. Taye T, Archana JA, Singh DD. A qualitative evaluation of infographics and its uses in healthcare communication. *Irlanda do Norte: Ulster Med J*. 2022; 91(1):59-60.
8. Dorneles LL, Martins VP, Morelato CS, Goes FSN, Fonseca LMM, Camargo RAA. Development of an animated infographic on permanent health education. *Rev Latino Am Enferm*. 2020; 28(e3311):1-13.
9. Winder C, Dowlatabadi Z. Producing Animation. 2. ed. Editora Focal Press. 2011; 1-456.
10. Falkembach GAM. Concepção e desenvolvimento de material educativo digital. *Rev RENOTE - Novas Tecnologias na Educação*. 2005; 3(1):1-15.
11. Franco GA. Tempo de produção em animação 2d: abordagem para estimativa de tempo das etapas de realização. Universidade Federal de Santa Catarina. 2017; 1-62. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/177187>>. Acesso em 02 mar 2020.
12. Ministério da Educação (Brasil). Histórico: HU-UFSC-Hospital Universitário da UFSC. Santa Catarina: Ministério da Educação. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-ufsc/governanca/nossa-historia/historico>>. Acesso em 18 set 2023.
13. Castro TMG, Batista Neto JBS, Carvalho TVL, Borges RCS, Caldato MCF, Nascimento LS, et al. Educação em saúde aos acompanhantes de pacientes internados em unidade hospitalar: relato de experiência. *Rev Ciênc & Ideias*. 2021; 12(4):1-13.
14. Fiocruz. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Área de Atenção Clínico-Cirúrgica à Mulher. Guia de orientação para internação na enfermaria da Área da Mulher: Ligaram do hospital, vou internar e agora? Como me preparar para esse dia? Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2023.
15. Facachi A, Novato KF, Oliveira RB. Infecção hospitalar relacionada aos visitantes e acompanhantes em ambientes críticos. *FAG Journal of Health*. 2020; 2(1):74-9.
16. Oliveira YSPC, Costa R, Lima MM, Velho MB, Gomes IEM, Wilhelm LA, et al. Infográfico para gestantes e acompanhantes: tecnologia educacional no contexto do atendimento obstétrico. *Cogitare Enferm*. 2023; 28(1):1-10.
17. Heinen PM; Furtado KF; Silva GB; Caregnato RCA. Infográficos como tecnologia educacional direcionada à prevenção de infecções relacionadas à saúde: um relato de experiência. *Rev SOBECC*. 2024; 29(1):1-6.